

TUDO QUE
VOCÊ PRECISA
SABER SOBRE
A SUA CIDADE

R\$ 4,00

◆ SUMARÉ [CENTRO | NOVA VENEZA | PICERNO | MARIA ANTONIA | ÁREA CURA | MATÃO] ◆ HORTOLÂNDIA ◆ NOVA ODESSA ◆ MONTE MOR ◆ ELIAS FAUSTO ◆ PAULÍNIA ◆ CAMPINAS ◆ AMERICANA

Tribuna Liberal

15 de
Janeiro
de 2026
Nº 9.652

34
anos

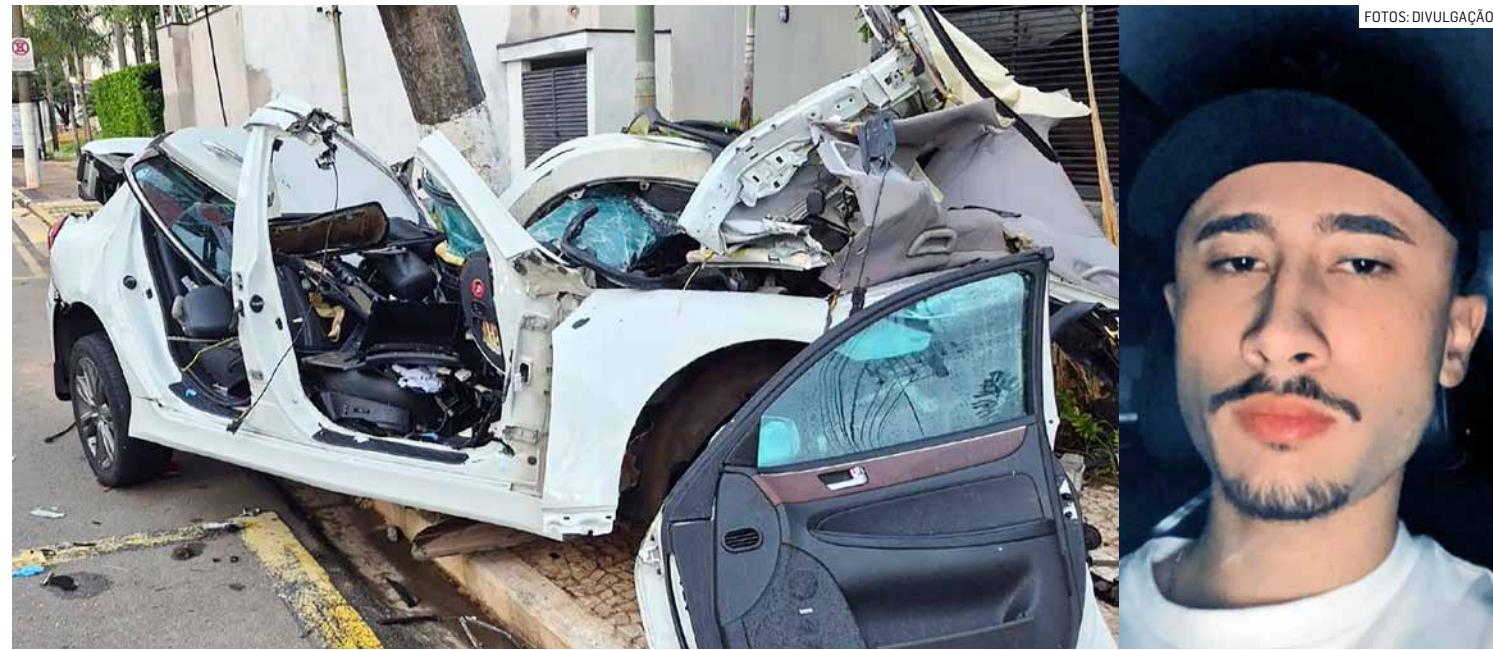
GATOS IDENTIFICADOS

Operação contra furto de energia prende 15 pessoas em Sumaré



Uma operação conjunta das forças de segurança e da concessionária de energia CPFL resultou na prisão em flagrante de 15 pessoas por furto de energia elétrica em Sumaré. A ação ocorreu na manhã desta quarta-feira (14) e teve como alvo dois condomínios populares localizados na região de Nova Veneza: os Residenciais Águas de Lindóia e Águas de Santa Bárbara. **PÁGINA 07**

Empresário morre após acidente em Americana



O jovem empresário americanense Lucas Camilo Rodrigues, de 23 anos, morreu nesta quarta-feira (14), no Hospital Municipal Dr. Waldemar Tebaldi, em Americana, após o grave acidente de trânsito ocorrido na noite desta terça, na Avenida Brasil. Ele dirigia um carro, perdeu o controle e bateu fatalmente contra um poste. **PÁGINA 08**

IPVA vai custar R\$ 709,6 milhões aos motoristas da região em 2026

Seis cidades da área de cobertura do **Tribuna Liberal** concentram 2,3% de toda arrecadação do imposto no Estado; condutores da região pagam quase R\$ 1 a cada R\$ 42 do IPVA entre os 645 municípios paulistas **PÁGINA 05**

UNIDADE EM SUMARÉ

Policlínica vai ampliar consultas e exames, destaca prefeito Henrique



Prefeito vai assinar Ordem de Serviço nesta sexta-feira **PÁGINA 03**

O prefeito de Sumaré, Henrique do Paraíso (Republicanos), assina nesta sexta-feira (16) a Ordem de Serviço que autoriza o começo das obras da Policlínica da cidade, uma das principais obras da área da saúde do município. Segundo o chefe do Executivo, a Policlínica vai ampliar a oferta de consultas, exames e procedimentos especializados para a população atendida pelo SUS. O prefeito ainda destacou a Parceria Público-Privada (PPP) para construção do Hospital Municipal de Sumaré.

PÁGINA 03

MUDANÇA DE COMANDO

Elsio Boccaletto deixa Presidência da Coden e diretor assume cargo



Elsio ficou cerca de cinco anos na Coden Ambiental

O presidente da Companhia de Desenvolvimento de Nova Odessa (Coden Ambiental), Elsio Boccaletto, anunciou oficialmente nesta quarta-feira (14) sua saída do cargo após quase cinco anos à frente da empresa de economia mista. Elsio agradeceu a confiança do prefeito Cláudio Schoeder, o Leitinho (PSD), e do vice-prefeito Alessandro Miranda, o Mineirinho (União), e destacou os principais investimentos, conquistas e avanços obtidos entre fevereiro de 2021 e janeiro de 2026. **PÁGINA 05**

ABRIGOS DANIFICADOS

Vândalos prejudicam usuários do transporte público em Hortolândia

PÁGINA 07

ESTOQUE NOS BAIRROS

Monte Mor aumenta acesso a fármacos de saúde mental

PÁGINA 04

PRIMEIRA REUNIÃO

Danilo define metas para Paulínia com secretariado

PÁGINA 06

CHARGE



Clima Região



Sol com muitas nuvens a nublado com chuva de manhã. Tarde com temporal e noite chuvosa.

TEMPERATURA

Mínima 21º • Máxima 29º

Lotterias



MEGA-SENA

Concurso 2959
Terça-feira, 13 de Janeiro de 2026

18 26 35 41 44 45

LOTOFÁCIL

Concurso 3586
Terça-feira, 13 de Janeiro de 2026

01 02 06 10 11
12 13 14 15 17
18 21 22 24 25

QUINA

Concurso 6926
Terça-feira, 13 de Janeiro de 2026

14 29 40 79 80

LOTOMANIA

Concurso 2874
2ª feira, 12 de Janeiro de 2026

01 04 11 15 18
32 36 37 43 44
45 46 48 50 66
76 78 80 81 86

DUPLA SENA

Concurso 2911
2ª feira, 12 de Janeiro de 2026

1º SORTEIO

01 19 20 22 23 25

2º SORTEIO

06 07 21 37 44 45

Telefones úteis



SUMARÉ

BRK Ambiental.....0800 771-0001
Bombeiros.....193
Delegacia de Polícia.....3873-1518
UPA Macarenko.....3903-1455
Prefeitura Municipal.....3399-5100
Seminário.....3399-5700
Câmara Municipal.....3883-8810
Fórum.....3873-2811
Delegacia da Mulher.....3873-3493
Ciretran.....3883-7100
Guarda Municipal.....3873-2656
Policia Militar.....190 / 3873-1918
Conselho Tutelar.....3828-7893
Procon.....3399-5031
Hospital Regional.....3828-4727
Rodoviária.....3873-2026
Cartório de Registro Civil.....3828-1739
Iluminação Pública.....0800-779 2000

HORTOLÂNDIA

Sabesp.....3865-1091
Bombeiros.....193 / 3236-3733
Delegacia de Polícia.....3865-2517
Prefeitura Municipal.....3965-1400
Câmara Municipal.....3897-9900
Ciretran.....3897-6022
Guarda Municipal.....3809-8000
Policia Militar.....190 / 3897-6033
1º Distrito Policial.....3887-1701
2º Distrito Policial.....3909-9003
Conselho Tutelar.....3865-3287
Procon.....3809-2289
Defesa Civil.....3897-9852
Maternidade.....3809-5100
Emergência.....192 / 3897-5944
Zoonoses (CCZ).....3897-5974

EXPEDIENTE

Diretor Executivo: Ney Soares
Edição: Paulo Medina
Reportagens: Paulo Medina,
Cézar Oliveira e Beth Soares
Design Gráfico e Arte: Fábio Leite
Departamento Jurídico: Paulo Roberto
Pires de Lima (OAB/SP 114.102)

Publicado pela empresa jornalística KLM Jornais e Revistas Ltda - CNPJ 08.767.796/0001-14
Em São Paulo (Sucursal): Fone (11) 4133-0154
sucursal@sucursal.com.br
Veccon Prime Center: Estrada Municipal Teodor Condive, 970 - Salas 1403 e 1404 - Jardim Res. Veccon - Sumaré/SP
Cep 13.171-105 - Fones (19) 3903-5020 / 3367-9220
(FUNDADO EM 08 DE JUNHO DE 1991)

O muro invisível da linguagem

Dimas Ramalho é vice-presidente do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo



Imagine a cena, infelizmente comum em muitos lares brasileiros: um cidadão, após meses de espera por um benefício previdenciário ou uma resposta sobre um processo administrativo, recebe finalmente uma carta oficial. Ao abri-la, no entanto, a esperança ou a ansiedade dão lugar à confusão. Rebuscado, o texto traz palavras como "pleito", "indefere-se", "outrrossim" ou "hipossuficiência" – e o destinatário, muitas vezes com escolaridade básica, fica sem entender nada. Nesse momento, o Estado não se comunicou, mas ergueu um muro. Aquilo que deveria ser um serviço público tornou-se um instrumento de exclusão.

Foi com o objetivo de demolir essa barreira linguística que o Congresso aprovou recentemente o Projeto de Lei 6256/19, que institui a Política Nacional de Linguagem Simples nos órgãos da administração pública. À primeira vista, pode parecer uma medida meramente cosmética, uma simples diretriz de redação ou estilo. Lendo engano. Trata-se, na verdade, de uma iniciativa fundamental de democratização do

acesso aos direitos no Brasil contemporâneo. A nova legislação parte de uma premissa tão óbvia quanto revolucionária: não existe transparência pública se não houver compreensão por parte da população. O direito de entender é o pré-requisito para todos os outros direitos.

O Brasil é um país marcado por abismos sociais profundos, e a linguagem burocrática tem servido historicamente como uma ferramenta de manutenção dessas distâncias. Existe uma cultura enraizada no serviço público e no sistema de justiça de que a complexidade do texto é sinônimo de erudição, competência técnica e autoridade. Criou-se um dialeto próprio, muitas vezes apelidado de "juridiquês" ou "burocratês", que acaba funcionando como um código de acesso restrito – e quem não o domina, torna-se refém de intermediários ou acaba desistindo de perseguir o que lhe é de direito.

A Lei da Linguagem Simples chega para inverter essa lógica perversa. Ao obrigar órgãos federais, estaduais e municipais a se comunicarem de forma direta e acessível, o Estado bra-

sileiro admite que a responsabilidade pela compreensão da mensagem é do emissor, não do receptor.

É importante deixar claro que a adoção da Linguagem Simples – internacionalmente conhecida como "Plain Language" – não é uma proposta de empobrecimento do idioma ou de infantilização do público. Pelo contrário, trata-se do desafio intelectual de depurar a informação até que ela revele sua essência sem ruídos. É uma técnica de comunicação sofisticada que coloca o leitor no centro do processo, garantindo que a senhora na fila do INSS e o grande empresário tenham o mesmo acesso inequívoco aos seus direitos e deveres.

O impacto dessa mudança transcende a esfera dos direitos individuais e toca o coração da eficiência econômica e administrativa. A falta de clareza custa caro. Textos prolixos geram erros no preenchimento de formulários, aumentam as filas de atendimento presencial de pessoas que buscam apenas explicações sobre o que está escrito, e abarrotam o Judiciário e as ouvidorias com demandas que poderiam ter sido resolvidas na origem. A incompREENSÃO gera

retrabalho para a máquina pública e perda de tempo para a sociedade. Em governos digitais, onde o autoatendimento é a meta, a linguagem simples é a infraestrutura básica. Não adianta ter um aplicativo ou site governamental moderno se o texto contido nele é analógico e incomprensível.

No entanto, a aprovação da lei é apenas o primeiro passo de uma longa jornada. O verdadeiro desafio será a mudança cultural dentro das repartições. Nossas faculdades passaram décadas ensinando que escrever difícil é escrever bem. Muitos servidores ainda acreditam que a simplicidade retira a solenidade do ato administrativo. Será necessário um esforço massivo de capacitação e, principalmente, de mudança de mentalidade para que a técnica seja aplicada não como uma obrigação burocrática a mais, mas como um valor ético do serviço público. A clareza deve ser vista como um ato de empatia e respeito ao tempo e à dignidade do outro.

Num país onde a informação é um recurso valioso e muitas vezes escasso, democratizar a linguagem é democratizar o poder. Ao traduzir o Estado para a língua do povo, fortalecemos o tecido democrático e reduzimos a desigualdade no acesso à justiça e aos serviços essenciais. Afinal, uma República que se preze deve falar a língua de todos, para que todos possam, de fato, fazer parte da República.

O moralismo político da “gente de bem” e dos “patriotas”

José Eduardo Campos Faria é professor da Faculdade de Direito da USP/Jornal da USP



Embora o ex-presidente Jair Bolsonaro deva perder sua força política e sua imagem de herói viril a cada dia em que permanecer preso nas dependências da Polícia Federal, em Brasília, as narrativas bolsonaristas – com suas manipulações de fatos, interpretações enviesadas e promessas de “resgatar o nosso Brasil” – continuarão sendo reproduzidas nos meios de comunicação por algum tempo.

Uma dessas narrativas, por exemplo, foi a nota conjunta dos clubes militares na qual comentaram o julgamento do ex-presidente e de três generais e um almirante quatro pelo Supremo Tribunal Federal. Segundo aqueles militares, todos aposentados do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, os quatro ministros que votaram pela condenação desse pessoal pecaram por “falta de ponderação” e comprometeram “a percepção de equilíbrio, proporcionalidade e segurança jurídica” no País. Já o ministro que votou em favor do ex-presidente foi por eles mencionado como autor de um voto primoroso.

Carente de conhecimento em matéria de procedimentos judiciais e de hermenêutica jurídica, esse pessoal afirmou em sua nota que a fundamentação de Fux teria sido “melhor” do que a dos outros quatro ministros, motivo pelo qual deveria ter prevalecido ao final do julgamento. A nota de protesto insiste nessa tecla, mostrando que seus signatários desprezaram o fato de que um tribunal superior é uma instituição colegiada, motivo pelo qual suas decisões são tomadas por maioria de votos.

Dias depois, outra narrativa não menos absurda foi a afirmação apresentada pela ex-deputada bolsonarista Carla Zambelli (PL-SP) ao justificar a renúncia ao seu mandato, já sabendo que o STF anularia sua absolvição pela Câmara. “Renunciei para que fique registrado na História que, mesmo sem provas reconhecidas pelo Parlamento, a vontade de um outro Poder se sobrepôs à vontade popular.”

Essa alegação é duplamente hipócrita. Em primeiro lugar, as provas foram reconhecidas pela Constituição Federal de julgá-la por suas iniciativas delituosas. E, em segundo lugar, numa democracia digna do nome, a chamada “vontade popular” – qualquer que seja ela – é auferida com base em regras constitucionais e processos eleitorais que definem o funcionamento do regime democrático.

A fala da ex-deputada nada mais é, com outras palavras, o que disse Bolsonaro em agosto de 2019, na cidade de Itapira. “Eu respeito as instituições, mas devo a lealdade apenas a vocês. Eu respeito a democracia, mas só recebo ordens do povo”, afirmou. Em 2020, discursando em Brasília, ele voltaria ao tema. “Eu sou a Constituição”, asseverou. E, no ano seguinte, em 2021, também em Brasília, seria ainda mais claro. “O Brasil está no limite. O pessoal fala que eu devo tomar uma provisão. Estou aguardando o povo dar uma sinalização.”

Ironicamente, essas são falas de quem se apresenta como porta-voz dos chamados “cidadãos de bem” – os mesmos “patriotas” que, carentes de reflexi-

vidade e atuando como delinquentes políticos, protagonizaram o ataque aos três Poderes da democracia brasileira, em 8 de janeiro de 2023. Dito de outro modo, ainda que esse pessoal de “bem” invoque retoricamente a democracia, o que os move são, por um lado, a ausência de uma reflexão moral e, por outro, uma razão instrumental, no sentido de que a consecução dos fins justificaria quaisquer meios, por mais cínicos e torpes que sejam.

No âmago do bolsonarismo, não há apenas ingênuos e incautos cuja incapacidade reflexiva os converte em massa de manobra para manifestações de ódio e intolerância. Também há hipócritas e inescrupulosos com suas pautas pretensamente morais baseadas no trinômio Deus, pátria e família. Seus oponentes no jogo político não são vistos por esse pessoal como simples adversários. São, isto sim, encarados como inimigos. E, como tal, têm de ser desqualificados moralmente, desumanizados e, no limite, até eliminados fisicamente.

Nesse sentido, basta lembrar de um dos planos de certos “patriotas” que serviram a Bolsonaro no Palácio do Planalto. No planejamento do golpe contra a democracia, eles planejaram uma operação intitulada Punhal Verde e Amarelo que previa o assassinato do presidente da República que fora diplomado dias antes, do vice-presidente eleito na chapa e até mesmo de um ministro do STF. Qual é, portanto, o tipo de moralismo da “gente de bem” bolsonarista? E o que levou o próprio Bolsonaro a tentar, em agosto de 2019, converter em “herói nacional” um moralmente desprezível coronel dos porões dos órgãos de inteligência e repressão nos tempos da ditadura, sob a justificativa de que ele teria prestado “um serviço pela pátria”?

A resposta pode ser encontrada em dois autores importantes – ambos de origem alemã. Um é a filósofa Hannah Arendt, para quem nos tempos sombrios, das catástrofes políticas e dos desastres morais, sempre emana uma camuflagem. Se a esfera pública deveria iluminar os assuntos humanos, dizia ela, “as sombras chegam quando essa luz se extingue por fossos de credibilidade, pelo discurso que não revela o que é, mas o varre para sob o tapete, com exortações morais ou não, e que, sob o pretexto de sustentar antigas verdades, degradam a verdade a uma trivialidade sem sentido”.

O outro filósofo é Hermann Lubbe, autor de *Moralismo político: o triunfo da convicção sobre a faculdade do juízo*, recém-publicado em português pela Editora da Universidade Federal do Paraná (a edição original é de 1987). Para ele, em termos críticos, o moralismo político nos tempos sombrios nada mais é do que:

- a permissão que alguém dá a si mesmo de infringir regras jurídicas e do senso moral comum, apelando ao direito superior da causa que, segundo critérios ideológicos, seria a melhor: a própria causa;
- a prática retórica de se passar do argumento contra as opiniões do adversário ao argumento que coloca em dúvida sua integridade moral;
- e o esforço de se esperar que a melhoria das condições sociais venha da melhoria da situação moral e do estímulo às boas convicções, em vez do aperfeiçoamento das instituições jurídicas e políticas.

Pelo que se pode ver, a partir das nada inocentes narrativas bolsonaristas, esse seria o moralismo político desses patriotas sem escrúpulos e dessa pretensa “gente de bem” que, agindo de modo irresponsável e criminoso, continua produzindo inverdades, divulgando mentiras e corroendo reputações.



**Moradores da região
vão desembolsar R\$
709,6 milhões com
IPVA em 2026**

LEIA MAIS NA PÁGINA 05

Nova Policlínica de Sumaré vai ampliar consultas e exames, afirma Henrique

Ordem de Serviço que autoriza o início das obras será assinada nesta sexta-feira pelo chefe do Executivo; Policlínica será construída na Estrada do Barreiro com investimentos de R\$ 14,9 milhões do Governo Federal

Paulo Medina • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O prefeito de Sumaré, Henrique do Paraíso (Republicanos), assina nesta sexta-feira (16) a Ordem de Serviço que autoriza o começo das obras da Policlínica da cidade, uma das principais obras da área da saúde do município. Segundo o chefe do Executivo, a Policlínica vai ampliar a oferta de consultas, exames e procedimentos especializados para a população atendida pelo SUS. O prefeito ainda destacou a Parceria Público-Privada (PPP) para construção do Hospital Municipal de Sumaré.

A nova Policlínica será construída na Estrada Mineko Ito, conhecida como Estrada do Barreiro, e representa um investimento de R\$ 14.990.434,30, com recursos do Governo Federal por meio do Programa de Aceleração do Crescimento

(PAC). O projeto foi viabilizado após a prefeitura atender as exigências técnicas e administrativas previstas pelo programa, com atuação direta da Secretaria Municipal de Saúde.

Com aproximadamente 3.000 metros quadrados de área construída, a Policlínica contará com consultórios médicos, salas de vacinação, farmácia, áreas administrativas e espaços de acolhimento. O atendimento abrangerá especialidades como angiologia, cirurgia geral, urologia, neurologia, mastologia e gastroenterologia, além da realização de exames como tomografia, endoscopia, mamografia e eletrocardiograma.

Segundo a administração municipal, o novo equipamento terá papel estratégico na ampliação do diagnóstico precoce, no acompanhamento de pacientes com doenças crônicas e na redução

da sobrecarga de unidades de saúde, ao concentrar atendimentos ambulatoriais especializados em um único local.

“O início dessa obra representa mais dignidade, mais cuidado e mais eficiência para a saúde de Sumaré. Vamos ampliar a oferta de consultas, exames e procedimentos, e ainda este ano queremos iniciar as obras do nosso Hospital Municipal, que será viabilizado por meio de PPP, tirando do papel mais uma grande entrega para a cidade”, destacou o prefeito.

A Policlínica integra um conjunto mais amplo de investimentos planejados pela prefeitura para fortalecer a rede pública de saúde, que inclui a construção de novas Unidades Básicas de Saúde (UBSs), Centros de Atenção Psicossocial (CAPSs) e melhorias estruturais em equipamentos já existentes.



Henrique: “O início dessa obra representa mais dignidade, mais cuidado e mais eficiência para a saúde de Sumaré”

VALORES EM CAIXA



Aplicação dos valores deve seguir para programas que originaram repasses

Prefeitura de Sumaré recebe mais de R\$ 10 milhões em repasses federais

Paulo Medina • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Sumaré informou o recebimento de R\$ 10,5 milhões em recursos financeiros transferidos pelo Governo Federal ao município. Os valores foram creditados entre os dias 11 e 20 de dezembro de 2025.

O edital publicado pelo município apresenta a dis-

criminação completa das receitas, incluindo transferências constitucionais, repasses vinculados à saúde, educação e programas sociais. O maior valor recebido no período foi referente à cota-parceira do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), que totalizou R\$ 4,4 milhões, creditados no dia 19 de dezembro.

Na área da saúde, os re-

ursos contemplam ações como atenção à saúde bucal, incentivo à Atenção Primária à Saúde (APS), custeio de equipes de Saúde da Família, equipes multiprofissionais, agentes comunitários de saúde, assistência farmacêutica e ações de enfrentamento às DSTs, AIDS e hepatites virais. Somados, esses repasses ultrapassam R\$ 1,9 milhão.

A educação aparece como outro setor atendido. O município recebeu R\$ 3 milhões do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (Fundeb), em três liberações distintas, além de R\$ 964,4 mil referentes ao salário-educação. Já na área social, houve repasse de R\$ 61,3 mil do programa Bolsa Família, entre outros aportes menores a outros setores.

MEDIDAS DE SEGURANÇA

Secretaria de Mobilidade orienta como dirigir nos dias de chuva em Sumaré

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A semana é chuvosa na região e neste período, as ruas ficam mais escorregadias, o que pode fazer com que os veículos percam a estabilidade e os motoristas a visibilidade. A Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana e Rural de Sumaré orienta os motoristas a dirigir com segurança e redobrar a atenção nestes dias.

“Em primeiro lugar, é importante desacelerar o carro e andar mais devagar quando começar a chover, já que a visibilidade é

bem menor e a probabilidade de acontecer acidentes de trânsito é consideravelmente maior. Aumente a distância do veículo da frente e acenda o farol baixo. Além de melhorar a visão, o motorista que vem logo atrás também poderá guiar melhor com as luzes vermelhas do carro da frente, evitando colisões. Se os vidros começarem a embaçar, utilize um pano limpo. Não é recomendado passar a mão, pois a gordura natural da pele só piora a situação. O ideal é deixar os vidros abertos cerca de 3 centímetros para

criar uma circulação de ar. Ligar o ventilador interno ou o ar-condicionado é outra alternativa”, recomendou a pasta.

“Se sentir que o veículo está ‘dançando’ na pista, significa que os pneus estão perdendo a aderência e o carro ou moto pode aquaplanar, fazendo com que você perca o controle da direção. Diminua a velocidade, pois assim os pneus voltarão a tocar o solo. Em caso de aquaplanagem total, deve-se segurar o volante firmemente e em linha reta, e não usar bruscamente os freios. Desacelere o veículo gradualmente, até os pneus voltarem a tocar o solo”, orientou.



Pasta informa que em meio às inconstâncias climáticas, motorista deve se adaptar

mentam. Trabalhamos em conjunto com outros órgãos, como Corpo de Bombeiros, Polícia Municipal, Samu e Defesa Civil para prevenir os problemas. Estamos de prontidão 24 horas para atender à população caso haja necessidade”, explicou o secretário de Mobilidade Urbana, Moisés Paschoalim.

ACESSO A MEDICAMENTOS

Após normalizar remédios de alto custo, Monte Mor amplia fármacos para saúde mental



Gestão aposta na reorganização da demanda e maior eficiência no atendimento

**A DENGUE MORA
ONDE VOCÊ
NÃO OLHA!**

EM CASO DE FOCUS DA DENGUE
LIGUE | ACESSSE 156

SUMARÉ
PREFEITURA DE
SUMARÉ
DE TODOS

Descentralização leva distribuição para unidades de saúde nos bairros, reduz os deslocamentos, facilita tratamentos contínuos e aumenta cobertura da rede pública municipal

Paulo Medina • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Monte Mor ampliou o acesso da população dependente do SUS a medicamentos de saúde mental, descentralizou a distribuição e iniciou o atendimento diretamente em unidades de saúde dos bairros. Com a descentralização, o município inicia um processo de reorganização da demanda, melhoria da logística e ampliação da acessibilidade aos serviços de saúde mental, tornando o atendimento mais próximo da realidade dos usuários.

O serviço passou a ser oferecido nas USFs Higor César Ramos Camargo, no Jardim Nossa Senhora de Fátima; Maria Paviotti, no Jardim São Clemente; e Jorge Calil, no Jardim Paviotti. Nessas unidades, os pacientes já recebem atendimento regular e têm acesso direto à retirada dos medicamentos, reduzindo a necessidade de deslocamentos para outros pontos da cidade, se-

gundo informou a prefeitura nesta quarta-feira (14).

De acordo com o secretário municipal de Saúde, Wagner Tegon, o modelo anterior apresentava falhas históricas de logística e não atendia adequadamente a população dos bairros. Com a descentralização, o município inicia um processo de reorganização da demanda, melhoria da logística e ampliação da acessibilidade aos serviços de saúde mental, tornando o atendimento mais próximo da realidade dos usuários.

A administração municipal informou que a proposta é expandir gradualmente o atendimento para todas as unidades de saúde da cidade, fortalecendo a atenção básica e garantindo maior eficiência no acompanhamento dos pacientes. A descentralização também busca humanizar o atendimento e assegurar mais regularidade no acesso aos medicamentos.

Além da ampliação na saúde mental, a prefeitu-

ra confirmou a normalização do fornecimento de medicamentos da Farmácia de Alto Custo de Monte Mor, conforme mostrou o **Tribuna Liberal** nesta semana. O atendimento aos pacientes cadastrados foi retomado desde o dia 5 de janeiro após a regularização da logística de distribuição pelo Governo do Estado de São Paulo.

A Secretaria de Saúde explicou que os medicamentos chegaram ao município no fim de dezembro e a distribuição foi retomada imediatamente. A Farmácia de Alto Custo funciona na Avenida Jânio Quadros, no Jardim Santo Antônio, próxima ao Hospital Municipal, e atende pacientes que necessitam de tratamentos especializados e de uso prolongado.

A prefeitura informou ainda que, desde o surgimento do problema no ano passado, manteve contato permanente com os órgãos estaduais responsáveis, cobrando providências para garantir o abastecimento.

SANTA ISABEL

Motocicleta com placa artesanal é apreendida pela PM em Monte Mor

■ Uma motocicleta com placa artesanal foi apreendida na noite desta terça-feira (13) durante patrulhamento da Polícia Militar no Jardim Santa Isabel, em Monte Mor. O veículo chamou a atenção dos policiais após uma tentativa de fuga. Na abordagem, nada de ilícito foi encontrado com os ocupantes, mas a vistoria revelou adulteração nos sinais identificadores do chassi e do motor. O caso foi encaminhado ao Plantão Policial. A motocicleta foi apreendida para perícia. Um suspeito foi liberado e o outro ficou à disposição da Justiça.

Conheça nossas soluções para o seu **condomínio!**

Terceirização de Serviços

- PORTARIA FÍSICA E REMOTA
- SEGURANÇA ELETRÔNICA
- MONITORAMENTO 24H
- LIMPEZA
- JARDINAGEM

AE 50
GRUPO
A EXECUTIVA
DEZENAS DE ANOS



Visite nosso site!

Saiba mais:
(19) 3476-8620





**Empresário morre
após acidente na
Avenida Brasil,
em Americana**

LEIA MAIS NA PÁGINA 08

Moradores da região vão desembolsar R\$ 709,6 milhões com IPVA em 2026

Americana, Sumaré, Paulínia, Hortolândia, Nova Odessa e Monte Mor respondem por montante milionário com tributo; quase R\$ 1 a cada R\$ 42 arrecadados com IPVA em todo Estado de São Paulo vem desses seis municípios

PREVISÃO DE IPVA NA REGIÃO

2026: R\$ 30.013.824.774,33 | 2025: R\$ 30.518.455.840,76

Americana

2026: R\$ 214.924.056,20
2025: R\$ 218.233.527,87

Sumaré

2026: R\$ 175.427.117,34
2025: R\$ 177.959.911,89

Paulínia

2026: R\$ 118.472.341,98
2025: R\$ 119.023.153,26

Monte Mor

2026: R\$ 34.119.337,48
2025: R\$ 34.911.909,92

Hortolândia

2026: R\$ 122.366.272,49
2025: R\$ 123.841.012,63

Nova Odessa

2026: R\$ 44.293.151,50
2025: R\$ 46.007.277,23

Paulo Medina • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Os moradores das seis principais cidades da área de cobertura do Tribuna Liberal vão desembolsar R\$ 709,6 milhões em IPVA em 2026, segundo dados oficiais da Secretaria Estadual da Fazenda levantados a pedido do jornal. O montante reúne os valores previstos para Americana, Sumaré, Paulínia, Hortolândia, Nova Odessa e Monte Mor e representa uma queda de aproximadamente 1,44% em relação a 2025, quando o total arrecadado somou R\$ 719,9 milhões. Contudo, as seis cidades representam 2,3% da arrecadação total de IPVA em todo Estado de São Paulo. Isso quer dizer que quase R\$ 1 a cada R\$ 42 arrecadados com IPVA em São Paulo vem apenas desses seis municípios, revelando o peso econômico e da frota regional.

Na comparação geral, a redução absoluta entre um ano e outro é de R\$ 10,3 milhões, indicando um leve recuo na base tributável dos veículos da região, apesar da manutenção das alíquotas do imposto pelo governo estadual. Mesmo com a queda, o volu-

me de recursos segue elevado e mantém o IPVA como uma das principais fontes de arrecadação estadual com impacto direto no bolso dos contribuintes.

Entre os municípios, Americana continua liderando o ranking regional, com previsão de arrecadação de R\$ 214,9 milhões em 2026, ante R\$ 218,2 milhões em 2025, o que representa uma queda de 1,52%. Na sequência aparece Sumaré, com R\$ 175,4 milhões, redução de 1,42% em relação ao ano anterior. Hortolândia vem logo depois, com R\$ 122,3 milhões, registrando retração de 1,19%, enquanto Paulínia soma R\$ 118,4 milhões, com a menor variação negativa entre as grandes cidades da região: 0,46%.

Entre os municípios de menor arrecadação, Nova Odessa chama atenção por apresentar a maior queda percentual, de 3,72%, passando de R\$ 46 milhões em 2025 para R\$ 44,2 milhões em 2026. Monte Mor teve redução de 2,27%, com previsão de R\$ 34,1 milhões neste ano, frente a R\$ 34,9 milhões no exercício anterior.

No recorte estadual, o IPVA previsto para as 645 cidades paulistas em 2026 so-

ma R\$ 30 bilhões, também abaixo dos R\$ 30,5 bilhões de 2025, acompanhando a tendência de leve retração observada na região.

A Secretaria da Fazenda destaca que os valores são estimativas baseadas na frota registrada e nos valores venais dos veículos.

CALENDÁRIO

O calendário de pagamento do IPVA 2026 já está em andamento, com opção de cota única com desconto de 3% ou parcelamento em até cinco vezes, conforme o final da placa do veículo.

Os proprietários de veículos com final de placa 4 têm até esta quinta-feira (15) para quitar a cota única ou a primeira parcela do imposto. Os contribuintes devem ficar atentos às datas de vencimento para aproveitar o abatimento ou parcelamento e regularizar o imposto.

A consulta do valor pode ser realizada em toda a rede bancária, a partir do número de Renavam (Registro Nacional de Veículo Automotor) ou diretamente no portal da Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo.

O pagamento em parcela única com desconto de 3% vale para automóveis, ca-

mionetas, caminhonetes, ônibus, micro-ônibus, motos e similares, caminhões e caminhões-tratores.

As alíquotas do imposto no Estado para veículos particulares novos e usados continuam as mesmas do ano passado: 4% para carros de passeio; 2% para motocicletas e similares, caminhonetes cabine simples, micro-ônibus, ônibus e maquinário pesado; 1,5% para caminhões e 1% para os veículos de locadoras.

ATRASO NO PAGAMENTO

O contribuinte que deixar de recolher o imposto fica sujeito a multa de 0,33% por dia de atraso e juros de mora com base na taxa Selic. Passados 60 dias, o percentual da multa fixa-se em 20% do valor do imposto.

Permanecendo a inadimplência do IPVA, o débito será inscrito na Dívida Ativa, além da inclusão do nome do proprietário no Cadin Estadual, impedindo-o de aproveitar eventual crédito que possua por solicitar à Nota Fiscal Paulista. A partir do momento em que o débito de IPVA estiver inscrito, a Procuradoria Geral do Estado poderá vir a cobrá-lo mediante protesto.



Proprietários de veículos da região precisam pagar tributo para escapar de multa de 20% e da Dívida Ativa

DESPEDIDA DA GESTÃO

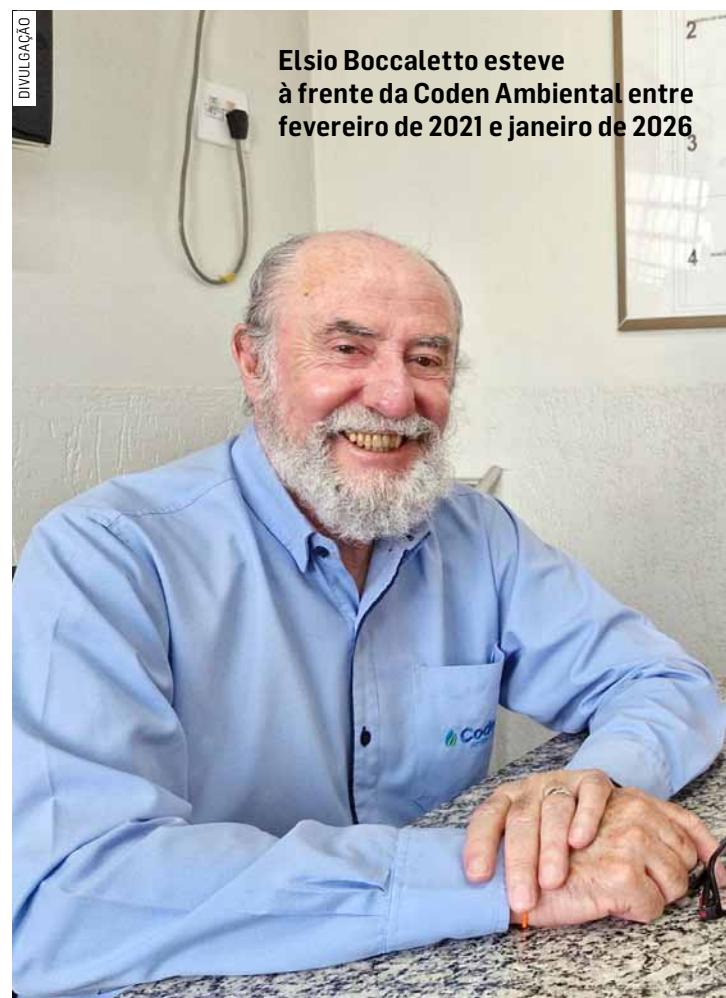
Elsio Boccaletto deixa Presidência da Coden e diretor técnico assume em Nova Odessa

Da Redação • NOVA ODÉSSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Ilhões foram aplicados em infraestrutura, modernização e ampliação dos serviços, com foco na qualidade do atendimento e na sustentabilidade dos recursos hídricos.

Entre as conquistas da gestão, Boccaletto destacou o reconhecimento obtido em 2024 junto à Agência Reguladora dos Serviços de Saneamento das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí (ARES-PCJ), quando a Coden recebeu menção honrosa pelo primeiro lugar na Pesquisa de Satisfação entre os municípios associados. Para ele, o resultado simboliza o "rigor técnico, a transparência e a excelência" do trabalho desenvolvido pela companhia e por seus servidores.

O relacionamento institucional também foi citado como um dos pontos positivos do período. Boccaletto afirmou que manteve diálogo constante e respeitoso com a Câmara Municipal e os vereadores,



reconhecendo a importância do Legislativo para o desenvolvimento de Nova Odessa. Ele lembrou ainda da homenagem recebida no final de 2025, quando foi agraciado com o título de Cidadão Novaodessense, gesto que, segundo ele, representa o vínculo criado com a cidade que passou a considerar como sua.

Em nota, o ex-presidente enfatizou a valorização dos funcionários da Coden, apontados como o principal patrimônio da empre-

sa. Boccaletto afirmou que liderar uma equipe dedicada e competente foi uma das suas maiores satisfações e que o respeito e o bom clima organizacional foram pilares da administração.

NOVO COMANDO

Ao se despedir, ele agradeceu aos membros dos conselhos e comitês da Coden, ao governo municipal e, em especial, ao prefeito Leitinho e ao vice-prefeito Mineirinho, citados como "parceiros fundamentais"

Formado em Engenharia Civil pela Escola de Engenharia de Piracicaba (EEP), Rean Gustavo Sobrinho construiu sua carreira dentro da Coden. Sua história na empresa começou em 2014, quando foi admitido como técnico em edificações. Em 2019, passou a ocupar o cargo de gerente técnico operacional e, em fevereiro de 2021, por indicação do prefeito Leitinho, foi promovido a diretor técnico, função fundamental para os investimentos em infraestrutura e modernização operacional realizados nos últimos anos na empresa.

"É uma honra assumir interinamente a presidência da Coden, empresa da qual faço parte há mais de 10 anos e à qual dedico minha carreira. Agradeço ao prefeito Leitinho e ao Conselho de Administração pela confiança. Meu compromisso é dar continuidade ao trabalho sério que já vinha sendo feito, com transparência e foco num saneamento eficiente e de qualidade", declarou o novo presidente.

ALINHAMENTO REALIZADO

Danilo Barros reúne secretariado e define metas para 2026 em Paulínia

Primeira reunião de secretários, vice-prefeito e equipe técnica teve foco em gestão, liderança e planejamento; servidores apresentaram dados administrativos essenciais para o funcionamento da máquina pública no novo ciclo

Paulo Medina • PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O prefeito de Paulínia, Danilo Barros (PL), conduziu nesta semana a primeira reunião de secretários municipais de 2026 com foco em gestão pública, liderança e planejamento estratégico para os próximos anos em Paulínia. O encontro reuniu todo o secretariado, equipes técnicas e o vice-prefeito Edilson Rodrigues (Podemos), marcando o início do alinhamento administrativo da nova etapa da gestão.

Durante a reunião, foram discutidas metas prioritárias para 2026, com atenção especial ao fortalecimento da máquina pública, à eficiência administrativa e à integração entre as secretarias. Técnicos do

município apresentaram informações administrativas consideradas fundamentais para garantir o andamento dos serviços públicos e a execução das políticas municipais.

Segundo o Executivo, o objetivo do encontro foi promover unidade, clareza de propósitos e foco em resultados a fim de organizar a cidade para avançar com "responsabilidade e visão de futuro".

O encontro também contou com a participação do pentacampeão mundial e embaixador paulinense Edmilson, que ministrou uma palestra voltada à motivação, liderança e trabalho em equipe. O ex-atleta da Seleção Brasileira de futebol compartilhou experiências da carreira e reforçou a importância da união

e do esforço coletivo para alcançar resultados.

"Com o time de secretários e o vice-prefeito, Edilson, traçamos metas para 2026 e ouvimos nossos servidores técnicos apresentarem informações administrativas importantes para o bom andamento da máquina pública. O pentacampeão e embaixador paulinense, Edmilson, contribuiu com uma palestra sobre motivação e trabalho em equipe", comentou Danilo.

Ao final do encontro, Danilo reforçou a mensagem de mobilização. "É hora de acelerar, seguir em frente e trabalhar juntos para colocar Paulínia cada vez mais no caminho da prosperidade e do desenvolvimento econômico e social", concluiu.



Prefeito falou em 'compromisso com desenvolvimento econômico e social' de Paulínia

NOVA VENEZA

Fiscalização contra veículos abandonados é reforçada em Sumaré



Após 120 dias da remoção do veículo, automóvel pode ser destinado a leilão

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Secretaria de Mobilidade Urbana e Rural de Sumaré intensificou a fiscalização contra veículos abandonados nas vias públicas da cidade. Nesta quarta-feira (14), a ação aconteceu na região de Nova Veneza, em conformidade com a lei municipal 6.033/2018 e com o Código de Trânsito Brasileiro.

Após a notificação dos proprietários, os automó-

veis em total estado de depreciação podem ser guinchados se não forem retirados das ruas em até cinco dias corridos; os veículos abandonados sem placas são recolhidos em um prazo de dez dias; e os carros abandonados emplacados em 15 dias. Além disso, é permitido guinchar automóveis sem notificação prévia caso o mesmo esteja estacionado de maneira irregular ou atrapalhando o trânsito.

Os veículos recolhidos

são encaminhados para o pátio que presta serviços ao município. O proprietário que quiser reaver o automóvel deve comparecer pessoalmente ao local, com documentação em dia, além de realizar o pagamento do guincho e da estadia. Decorridos 120 dias da remoção sem a reclamação apropriada, o automóvel será submetido a leilão público ou modalidade equivalente.

"Além da poluição visual e de gerar insegu-

rança para os moradores da vizinhança, os veículos abandonados nas ruas podem servir de criadouros para o mosquito da dengue neste período mais chuvoso. Por isso, intensificamos a fiscalização, a fim de garantir a saúde pública e mais qualidade de vida aos municípios", explicou o secretário da pasta, Moisés Paschoalim.

Denúncias sobre veículos abandonados nas vias públicas podem ser feitas para o 0800-772-7722.

NOVO BALANÇO

Banco do Povo tem aumento de 212% no volume de créditos em Sumaré

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Banco do Povo Paulista de Sumaré, vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, encerrou o ano de 2025 com resultados expressivos que reforçam papel estratégico no fortalecimento da economia local. Dados do relatório técnico da pasta apontam crescimento tanto no número de atendimentos quanto no volume de crédito concedido, superando os indicadores de 2024.

Entre janeiro e dezembro de 2025, a unidade realizou 2.035 atendimentos a empreendedores do município, somando ações presenciais, remotas e visitas técnicas externas. O atendimento remoto consolidou-se como o principal canal, com 1.103 registros (54,2%), seguido pelo atendimento presencial, com 544 atendimentos (26,7%), e pelas visitas técnicas, que totalizaram 388 ações (19,1%).

Na comparação com o ano anterior, os números revelam crescimento contínuo e expressivo em praticamente todos os meses e modalidades de atendimento. Em alguns períodos, o aumento relativo ultrapassou a marca de 5.000%, evidenciando a ampliação do acesso aos serviços, o fortalecimento das ações de orientação aos empreendedores e a maior eficiência operacional da unidade.

O desempenho nas operações de crédito também foi histórico. Ao longo de 2025, foram formalizados 56 contratos, que resultaram na liberação de R\$ 1.024.871,50 em empréstimos. O valor representa um crescimento de 212,3% em relação ao total emprestado em 2024, que somou R\$ 328.277,19.

Os meses de julho, agosto, setembro e outubro se destacaram pelo volume de recursos liberados, com crescimentos superiores a 1.000% quando compara-



Em 2025, foram formalizados 56 contratos com empreendedores

dos aos mesmos períodos do ano anterior. Outro dado relevante é o perfil dos beneficiários: 58,93% dos

contratos foram destinados a mulheres, reforçando o compromisso do programa com a inclusão finan-

ceira e o incentivo ao empreendedorismo feminino.

Para o prefeito de Sumaré, Henrique do Paraíso (Republicanos), os resultados confirmam a importância do Banco do Povo Paulista como ferramenta de desenvolvimento. "Os resultados alcançados em 2025 demonstram que estamos no caminho certo ao investir em políticas públicas que fortalecem os pequenos empreendedores. O crescimento expressivo nos atendimentos e no volume de crédito concedido reflete uma gestão comprometida com o desenvolvimento econômico, a geração de renda e a melhoria das condições de trabalho da nossa população", destacou.

O vice-prefeito e secretário de Governo, André da Farmácia (MDB), também ressaltou o impacto social das ações. "O Banco do Povo Paulista tem cumprido um papel fundamental ao aproximar o crédito de quem realmente precisa. O aumento significativo dos atendimentos e dos empréstimos concedidos mostra a confiança dos empreendedores no programa e o trabalho integrado

da administração municipal para ampliar oportunidades e fomentar o crescimento sustentável da economia local", afirmou.

O secretário municipal do Trabalho, Emprego, Renda e Desenvolvimento Econômico, Ed Carlo Michelin, enfatizou a evolução técnica e operacional da unidade. "Os dados do relatório técnico evidenciam a melhoria dos processos, a diversificação dos canais de atendimento e o fortalecimento das ações externas. Esse desempenho é resultado do empenho da equipe técnica e de um planejamento estratégico focado em oferecer atendimento qualificado e ampliar o acesso ao crédito produtivo orientado", explicou.

ATENDIMENTO À POPULAÇÃO

Empreendedores interessados em obter crédito, orientações ou informações sobre as linhas disponíveis podem procurar o Banco do Povo Paulista, na Praça da República, nº 203, no Centro. O e-mail é o sumare@bancodopovo.sp.gov.br e o telefone (19) 3903-4231.

TRANSPORTE COLETIVO

Vandalismo em abrigos de ônibus de Hortolândia prejudica passageiros

Equipes da Administração Municipal substituem peças danificadas seguindo cronograma de ações; gestão apela para que moradores denunciem criminosos realizando contatos diretos com a Guarda Civil, por meio do telefone 153

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Equipes da Prefeitura de Hortolândia realizam, periodicamente, a manutenção dos dispositivos públicos com o objetivo de oferecer peças adequadas ao uso da população. No segundo semestre de 2025, a Administração Municipal concluiu a reforma de abrigos de ônibus localizados no Jardim Amanda, Jardim Nova Europa, em frente ao Supermercado GoodBom da Avenida da Emancipação e na nova rua projetada em frente ao Palácio dos Migrantes – Paço Municipal Prefeito Ângelo Augusto Perugini, no Jd. Novo Ângulo.

De acordo com a Secretaria de Mobilidade Urbana, três destes abrigos, sendo um em frente ao Supermercado GoodBom e outro no Jardim Amanda, foram



Poder público faz manutenção, remoção e conserto de abrigos mediante cronograma

DIVULGAÇÃO

alvos recentes de novos casos de vandalismo. Segundo a prefeitura, o abrigo da Avenida da Emancipação teve o suporte que

segura a cobertura removido.

A ação prejudica o funcionamento do dispositivo e causa riscos a quem utiliza o transporte coletivo munici-

pal e intermunicipal.

No Jardim Amanda, a peça foi danificada com diversas pichações. Outro abrigo, localizado na Rua

Jair Silva Guimarães, no Jardim Malta, também foi vandalizado, recebe conserto e, no próximo mês, será recolocado no local.

A manutenção, remoção e conserto dos abrigos acontece seguindo cronograma de ações previstas pela prefeitura. "Vandalismo é crime. A população pode contribuir, denunciando casos de vandalismo pelo telefone 153 da Guarda Municipal", afirmou a prefeitura.

LISTA

O município informou a lista de abrigos substituídos ou consertados em 2025. Eles ficam na Avenida Tarso Silveira do Amaral, no Jardim Amanda; no cruzamento entre as ruas José Bonifácio e Tiradentes, no Amanda; na Rua Cordilheira dos Andes, no Jardim Nova Europa; Avenida da Emancipação, em frente ao Supermercado GoodBom; e em frente ao Palácio dos Migrantes – Paço Municipal Prefeito Ângelo Augusto Perugini, no Novo Ângulo.

VILA REAL

Hortolândia retoma mutirão de sinalização de solo no entorno de escola

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Hortolândia retomou nesta quarta-feira (14) o reforço e a implantação da sinalização de solo nas vias da cidade. O trabalho foi concluído na Rua Orlando Cavalcante, na Vila Real, contribuindo com a organização do trânsito e do fluxo do tráfego, aumentando a segurança viária no entorno da EMEIF (Escola Municipal de Educação Infantil e Fundamental) Sebastião Dias de Moraes. A ação

também é importante para frequentadores do PEV (Ponto de Entrega Voluntária) do bairro, facilitando a visibilidade, além da entrada e saída para quem deseja utilizar o dispositivo. Em 2025, o entorno de aproximadamente 30 unidades de ensino receberam o mutirão da sinalização de solo.

Além do reforço da sinalização de solo e da Operação Tapa-Buraco, para salvar vidas no trânsito, a prefeitura realiza uma série de ações, que vão de atividades educativas com motoristas e pedestres, reforço na si-

TAPA-BURACO

O serviço que evita acidentes e danos em veículos, realizado pela Administração Municipal diariamente, acontece nesta semana em ruas da região central, Jardim Novo Ângulo,

Jardim Sumarezinho, entorno do Parque Socioambiental Lago da Fé, Jardim Malta, Jardim Santa Emilia, Jardim Terras de Santo Antônio, Jardim Adelaide, Jardim Interlagos, Jardim Santa Clara do Lago e Jardim Nova Europa. De acordo com a Secretaria de Serviços Urbanos, o volume de ações aumenta neste ano para evitar o surgimento de mais buracos e erosões causados pelo grande volume de água das chuvas. Por dia de ação, entre 80 e 100 buracos são consertados na cidade.



Aproximadamente 30 unidades de ensino de Hortolândia receberam trabalho

CONDÔNIOS POPULARES

Operação contra furto de energia prende 15 pessoas em Sumaré

César Oliveira • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Uma operação conjunta das forças de segurança e da concessionária de energia CPFL resultou na prisão em flagrante de 15 pessoas por furto de energia elétrica em Sumaré. A ação ocorreu na manhã desta quarta-feira (14) e teve como alvo dois condomínios populares localizados na região de Nova Veneza: os Residenciais Águas de Lindóia e Águas de Santa Bárbara.

De acordo com o delegado Bruno Ramalde Puppim, titular do 3º Distrito Policial, a operação foi desencadeada a partir de uma denúncia anônima que apontava a existência de dezenas de ligações clandestinas de energia, conhecidas como "gatos".

Segundo o delegado, a informação indicava ao menos 55 irregularidades na rede elétrica dos con-

domínios, o que motivou o acionamento da CPFL Energia e o planejamento da ação integrada.

"Estamos desde às 6h30 da manhã nesta operação. Houve contato com a CPFL, que mobilizou várias equipes, além do apoio da Guarda Municipal", afirmou Puppim durante o andamento dos trabalhos.

Até o fim da manhã, 15 residências tiveram o furto de energia confirmado por técnicos da concessionária, resultando na prisão em flagrante dos responsáveis encontrados nos locais.

Ao todo, cerca de 34 profissionais participaram da operação, incluindo 12 policiais civis, 12 técnicos da CPFL, 10 guardas civis municipais e peritos da Polícia Científica.

Nos imóveis indicados pela denúncia, a equipe técnica identificou adulterações e irregularidades nos medidores de energia



Da região de Nova Veneza, Residenciais Águas de Lindóia e Águas de Santa Bárbara foram alvos da operação

elétrica das unidades habitacionais.

Após a constatação técnica, policiais civis e guardas municipais realizaram a identificação e abordagem dos consumidores responsáveis pelas ligações

Todos os detidos foram encaminhados ao 3º Distrito Policial, onde passaram por qualificação e registro da ocorrência.

Conforme o delegado, os suspeitos sem antecedentes criminais tiveram direito à liberdade provisória mediante pagamento de fiança, enquanto outros foram levados à Cadeia Pública de Sumaré.

As ligações clandestinas foram preservadas para perícia da Polícia Científica, que realizou análise técnica em cada ponto irregular identificado.

Segundo Bruno Puppim, o furto de energia era uma prática disseminada nos condomínios, sem um perfil específico entre os envolvidos, e os casos foram formalmente denunciados à Justiça. O crime prevê pena de até quatro anos de reclusão.

O secretário municipal de Segurança, Jeverson Soares, elogiou a integração entre as instituições e destacou que a Polícia Municipal atua não apenas na prevenção, mas também no apoio a outras forças para garantir melhores resultados.



FRATERNIDADE ESPÍRITA DO GRANDE CORAÇÃO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam os senhores membros efetivos que estejam em pleno gozo de seus direitos estatutários e os membros da Diretoria da Fraternidade Espírita do Grande Coração convocados pelo presente edital, de acordo e para os fins previstos nos artigos 14 ao 22 do Estatuto desta Entidade, para a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada na Sede da Entidade, à Rua João de Vasconcelos, 462/466 - Parque João de Vasconcelos - Sumaré/SP, em 31 (trinta e um) de janeiro de 2026. 1º Convocação: Início às 20h30min, com a presença da maioria absoluta (a metade mais um) dos membros efetivos em pleno gozo de seus direitos estatutários. 2º Convocação: Início às 21h, com a presença de pelo menos um terço do número de membros efetivos em pleno gozo de seus direitos estatutários. Pauta da Assembleia: I- Apresentação das Demonstrações Contábeis relativas ao ano de 2025. II- Apresentação do Relatório das Atividades Administrativas relativas ao ano de 2025. Sumaré, 10 de janeiro de 2026. Júlio Carlos de Vasconcelos Zacarenco (Presidente), Sônia Maria Bicalletto (Primeira Secretária).

TRAGÉDIA

Jovem empresário morre depois de acidente na Av. Brasil, em Americana

Lucas Camilo Rodrigues, de 23 anos, não resistiu aos graves ferimentos sofridos durante a batida do carro que dirigia em um poste na noite desta terça-feira, na chuva; vítima chegou ao Hospital Municipal em parada cardiorrespiratória

Paulo Medina • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O jovem empresário americano Lucas Camilo Rodrigues, de 23 anos, morreu nesta quarta-feira (14), no Hospital Municipal Dr. Waldemar Tebaldi, em Americana, após o grave acidente de trânsito ocorrido na noite desta terça, na Avenida Brasil, em Americana. Ele dirigia um carro, perdeu o controle e bateu contra um poste na avenida.

De acordo com a unidade de saúde, Lucas deu entrada no hospital em parada cardiorrespiratória. As equipes assistenciais iniciaram imediatamente as manobras de reanimação cardiopulmonar, obtendo retorno da circulação espontânea após cerca de oito minutos. Apesar da resposta inicial, o paciente permaneceu em estado grave, com instabilidade, sendo acompanhado de forma contínua por equipes multiprofissionais das áreas de emergência, terapia intensiva, ortopedia, neurocirurgia e cirurgia geral.

Ainda segundo o hospital, foram realizados diversos procedimentos à beira do leito, exames de ima-



Empresário americanense Lucas Camilo Rodrigues (destaque), de 23 anos, morreu em grave colisão



tidisciplinar da emergência, terapia intensiva, ortopedia e cirurgia. Apesar de todas as medidas adotadas, o caso se agravou e ele veio a óbito na manhã desta quarta-feira (14). A paciente de 17 anos de idade entrou na unidade em estado grave, passou por cirurgia e, no momento, permanece estável, em observação na sala de emergência. Outro paciente, de 14 anos, foi atendido inicialmente na UPA São José e deve ser transferido para o Hospital Municipal ainda nesta quarta.

O Hospital Municipal informa que o paciente de 23 anos de idade entrou na unidade em parada cardiorrespiratória e foi reanimado. Ele seguiu internado em estado grave, com instabilidade, recebendo assistência contínua por equipe mul-

gem, transfusões sanguíneas e administração de medicações conforme os protocolos clínicos indicados. Mesmo com todos os esforços médicos, o estado de saúde do empresário evoluiu negativamente, culminando em seu óbito.

O acidente aconteceu por volta das 22h, na Avenida Brasil, em um trecho próximo a um centro empresarial. Segundo a Polícia

Militar, o veículo Hyundai Genesis seguia no sentido Parque Ecológico quando o condutor perdeu o controle da direção e colidiu violentemente contra um poste. No momento da ocorrência, a pista estava molhada em razão da chuva registrada na cidade.

Além do motorista, outras três pessoas estavam no veículo, todas menores de idade, com idades entre

14 e 17 anos. Com o impacto, o condutor e uma passageira ficaram presos às ferragens e sofreram ferimentos graves, exigindo uma operação de resgate realizada pelo Corpo de Bombeiros, com apoio do Serviço de Ambulância 192.

A adolescente de 17 anos, também em estado grave, foi encaminhada ao Hospital Municipal. Já os outros dois ocupantes, ambos

de 14 anos, estavam conscientes no atendimento inicial e foram levados para a UPA São José e para o Hospital da Unimed.

“O Hospital Municipal informa que o paciente de 23 anos de idade entrou na unidade em parada cardiorrespiratória e foi reanimado. Ele seguiu internado em es-

tado grave, com instabilidade, recebendo assistência contínua por equipe mul-

SUSTO NA RODOVIA



Corpo de Bombeiros realizou resgate e retirou motorista em segurança do veículo

Motorista é resgatado após ficar ilhado em alagamento na Zeferino Vaz, em Paulínia

Cézar Oliveira • PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Um motorista precisou ser resgatado pelo Corpo de Bombeiros após ficar ilhado dentro do veículo devido a um alagamento na pista marginal da Rodovia Professor Zeferino Vaz (SP-332), na altura do km

121, em Paulínia, na noite desta terça-feira (13), por volta das 22h30. Segundo informações da concessionária Rota das Bandeiras, responsável pela administração da via, o incidente foi causado por um forte temporal que atingiu a região e provocou alagamentos no trecho.

Com o rápido acúmulo de água, o condutor ficou preso dentro do veículo, impossibilitado de sair por conta própria. Diante da situação, equipes do Corpo de Bombeiros foram acionadas para o atendimento da ocorrência. Os bombeiros realizaram o resgate e retiraram o motorista em segurança, sem registro de ferimentos. O veículo permaneceu no local até a redução do nível da água. Em razão do alagamento, a pista marginal precisou ser totalmente interditada. A concessionária informou que a pista expressa da rodovia continuou operando normalmente, sem registro de lentidão no trecho.

VARREDURA EM CASA

PM apreende mais de mil papelotes de cocaína em residência de Sumaré

Cézar Oliveira • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Uma ação da Polícia Militar resultou na apreensão de entorpecentes e na prisão de duas pessoas na noite desta terça-feira (13), no Residencial Portal Bordon II, em Sumaré. A ocorrência foi registrada na Rua Sônia Rosa Gueire, durante patrulhamento de rotina na região.

Segundo a corporação, os policiais foram informados por um munícipe, que pediu para não ser identificado, sobre o armazenamento de drogas em uma residência do bairro. Com base na denúncia, a equipe se deslocou até o endereço indicado para averiguação.

No local, dois indivíduos foram abordados em frente ao imóvel. Com um deles



Denúncia anônima levou policiais até residência no Portal Bordon II para apreender drogas

nada de ilícito foi encontrado. Já com a outra pessoa, os policiais localizaram R\$ 50 em dinheiro e um telefone celular. Questionada, a suspeita confessou que havia entorpecentes guardados na residência e autorizou a entrada da equipe.

Durante a vistoria no interior do imóvel, os policiais apreenderam 1.038 papelotes de cocaína, que totalizaram aproximadamente 0,958 quilo, além de duas porções de maconha.

Também foram localizados materiais utilizados

para o embalagem das drogas e anotações relacionadas ao tráfico.

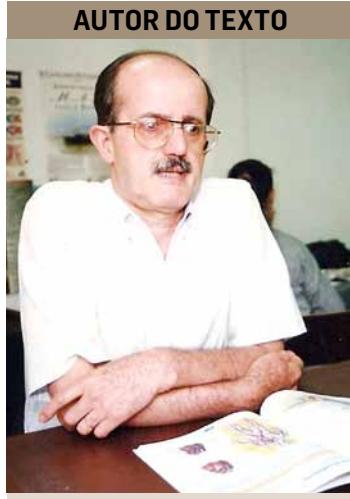
Diante dos fatos, os envolvidos foram conduzidos ao Plantão Policial, onde a ocorrência foi registrada e ambos permaneceram presos, à disposição da Justiça.

AGRESSÕES FREQUENTES

Homem é preso por violência doméstica no Campo Belo, em Sumaré



Um homem foi preso nesta terça-feira (13) após uma ocorrência de violência doméstica no Jardim Campo Belo, em Sumaré. A Polícia Militar foi acionada após denúncias e encontrou a vítima em estado de choque dentro da residência. Segundo relato, a mulher sofria agressões frequentes, era mantida em cárcere privado e teria sido vítima de violência sexual. O suspeito negou as acusações, mas foi detido. A vítima recebeu atendimento médico. O caso foi registrado na Delegacia de Defesa da Mulher (DDM), onde o homem permaneceu preso.



AUTOR DO TEXTO

**Francisco
Antônio de Toledo**

Popularmente conhecido como "Chico", é professor de História, licenciado pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, da Pontifícia Universidade Católica de Campinas. É autor de seis livros sobre a História de Sumaré, que estão à disposição do leitor, para consulta, leitura ou pesquisa, no Centro de Memória "Thomaz Didona".

Você sabe que três raças formaram o povo brasileiro: os brancos, os índios e os negros. Os negros eram trazidos à força da África para trabalharem na lavoura da cana, do café e nas minas de ouro. Faz mais de cem anos que a escravidão negra acabou. Mas, no Brasil ainda existem muitos negros, descendentes de escravos. Na rua, na escola, no trabalho, em todo lugar você encontra negros e mulatos. Eles lembram a importância que os negros tiveram na construção do Brasil.

Em Sumaré havia escravos? Sim, havia. Há mais de cem anos havia por aqui fazendas de café. Nelas, quem trabalhava eram em sua maioria escravos. Eles eram geralmente comprados em Campinas, em praça pública, e trazidos para cá. Um escravo custava muito caro, por isso os fazendeiros daqui tinham poucos escravos. Preferiam ter colonos, isto é, trabalhadores pagos.

Onde hoje é o bairro do Cruzeiro havia a Fazenda Candelária. Nele havia escravos e senzalas. Na Fazenda Palmeiras, na saída de Su-

Escravos negros em Sumaré



Casarão da Fazenda Sertãozinho



Casarão Parque da Floresta

maré para a Anhangueira, havia escravos, e no Matão e em Nova Veneza também.

No fim do século dezenove, um escravo adulto valia de um a dois contos de réis; um escravo adolescente valia um conto e trezentos, e uma criança escrava valia quinhentos réis. Escravos eram vendidos e comprados como animais.

Hoje não existe em Sumaré quase nada mais que lembre os escravos. Nem casas, nem senzalas ou objetos. É uma pena, não acha?

Observação sobre o texto

O Casarão mais antigo de Sumaré é o que está mostrado nas duas fotos desta página. Um, mais antigo, e outro atual, depois de reformado. Quando se fala do Casarão Sertãozinho estamos nos referindo à antiga construção; quando se fala do Casarão Parque da Floresta estamos nos referindo à atual construção. Esse casarão era a sede da Fazenda Sertãozinho que, acredita-se, tinha escravos. Diziam os moradores antigos de Sumaré que do lado direito do Casarão tinha uma senzala. Era uma construção rústica, pequena, que acabou sendo derrubada pela Construtora Engep que reformou o imóvel. A escravidão foi abolida pela Princesa Isabel no ano de 1888. Nessa época a principal lavoura do Brasil era o café. O trabalho nas fazendas brasileiras era feito por escravos. Aos poucos foi sendo substituído por imigrantes.

Rebouças, nome antigo de Sumaré, recebeu um número elevado de imigrantes, principalmente de italianos e portugueses.

Folclore Sumareense

Valêncio

Valêncio Calegari Filho é descendente de imigrantes italianos que se estabeleceram em Rebouças nos primeiros anos de sua existência. Criado na zona rural, mudou-se para a cidade onde se tornou empresário e representante comercial. Ao lado do trabalho, dedicava-se à prática do futebol, no Clube Recreativo Sumaré e Clube dos Trinta.

No Clube dos Trinta conviveu com vários jogadores de renome do futebol brasileiro, principalmente Rivelino, que acabou ganhando o título de Cidadão Sumareense.

Além dessa pequena ficha, Calegari, como é chamado na comunidade, ou Valencinho, pelos familiares, é um tremendo gozador. Tem piadas e tiradas a todo instante, que divertem seus amigos mais chegados.

Certa feita, ao saber que o Doutor Leandro Franceschini tinha problemas de dor nas costas, que atribuía ao seu travesseiro, dirigiu-se à noite à casa do médico levando um presente especial.

Surpreso com a visita, em horário inusitado, o filho Leandrinho perguntou o motivo da visita. A resposta foi mais ou menos esta:

- Soube que seu pai tava tendo problemas com o travesseiro. Então tomei a liberdade de comprar um especialmente feito para ele, que trouxe comigo. É com pena de ganso. É macio, terapêutico, próprio para quem tem dor nas costas.

O presente bem embalado foi aceito. Leandrinho agradeceu a lembrança e o levou para o pai, depois da despedida do Valencinho, como era chamado na casa.

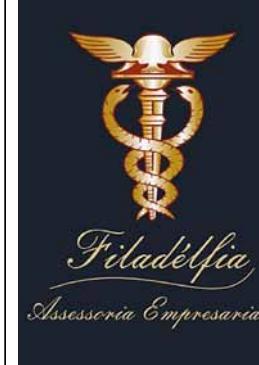
Dentro dele tinha um travesseiro bem trabalhado, com pena de ganso. Era compacto, com peso acima da média, por ser de pena. Então constataram que além da pena tinha ... um tijolo!

Esse era o Calegari...

Uma das tiradas famosas desse ilustre cidadão era esta, quando alguém vinha lhe contar alguma fofoca de um morador da cidade:

- Gente boa! Nunca foi preso sem motivo...

Alaerte Menuzzo



Memória Fotográfica

QUINTA-FEIRA, 15 DE JANEIRO DE 2026

jornaltribunaliberaldesumare

Tribuna Liberal

PÁGINA 10

FOTOS: PRO-MEMÓRIA SUMARÉ

ESCOLA ÂNGELO C. DALL'ORTO



Professores da Escola Estadual Ângelo Campo Dall'Orto, de Nova Veneza, aparecem nesta foto dos anos 70, juntamente com a diretora Flora Ferreira Gomes (a segunda, da esquerda para a direita). Pessoas que conseguimos identificar, além da Diretora: a Professoras Sueli Miranda e Maria José Caron Gomes (quarta e quinta pessoas, da esquerda para a direita, na fila da frente) e o Professor Leovigildo Duarte Jr. (o terceiro, da esquerda para a direita, na fila detrás).

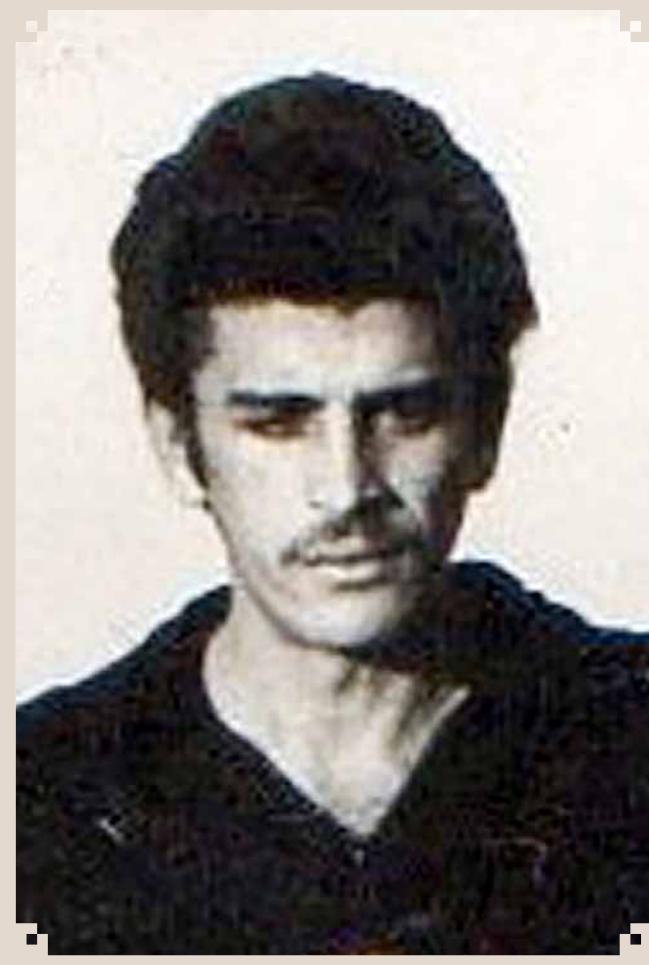
AULA INAUGURAL



Aula Inaugural da Escola Normal de Sumaré, hoje Escola Municipal José de Anchieta. Quem profere a palestra é o Reitor da Universidade Católica de Campinas, Monsenhor Emílio José Salim. A solenidade aconteceu na sede social do Clube União Cultural XVI de Dezembro, no ano de 1968. A Diretora do Estabelecimento era a professora Maiba Apparecida Maluf.

EUCLIDES PUCHE

Euclides Puche, que vemos nesta fotografia, é filho de Antônio Puche e Margarida Lopes Puche. Nasceu em Sumaré no dia 27 de janeiro de 1944. Trabalhou e se aposentou na Prefeitura Municipal de Sumaré. É casado com Maria Conceição Puche, com quem tem dois filhos: Euclides Belchior Puche e Maicon Jonas Puche. Euclides, ou "Cridão", foi um destacado jogador de futebol de Sumaré. Atuava como goleiro. Foi campeão municipal em diversos anos pela S.R.T. Guarani e Vice-Campeão do Centenário, em 1968, pelo Redenção Esporte Clube.

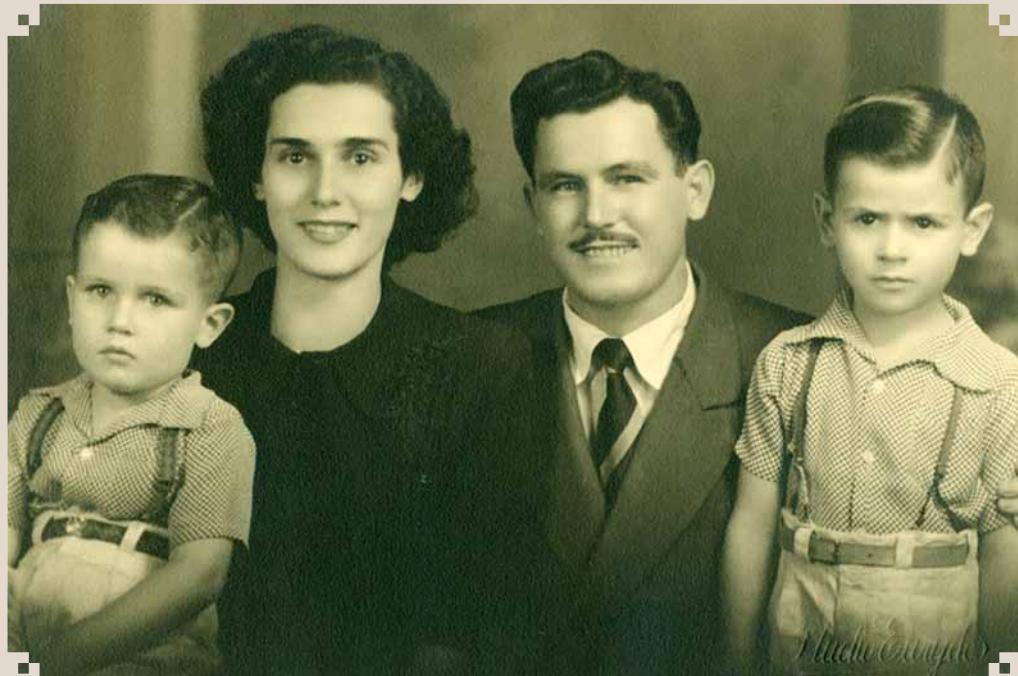


ANTONIO SERRA

Toninho Serra, como era conhecido, foi um dos mais conceituados pedreiros de Sumaré. Trabalhou, entre dezenas de construções, no Supermercado GoodBom e no Conjunto Poliesportivo do Clube Recreativo Sumaré, na Avenida Rebouças.

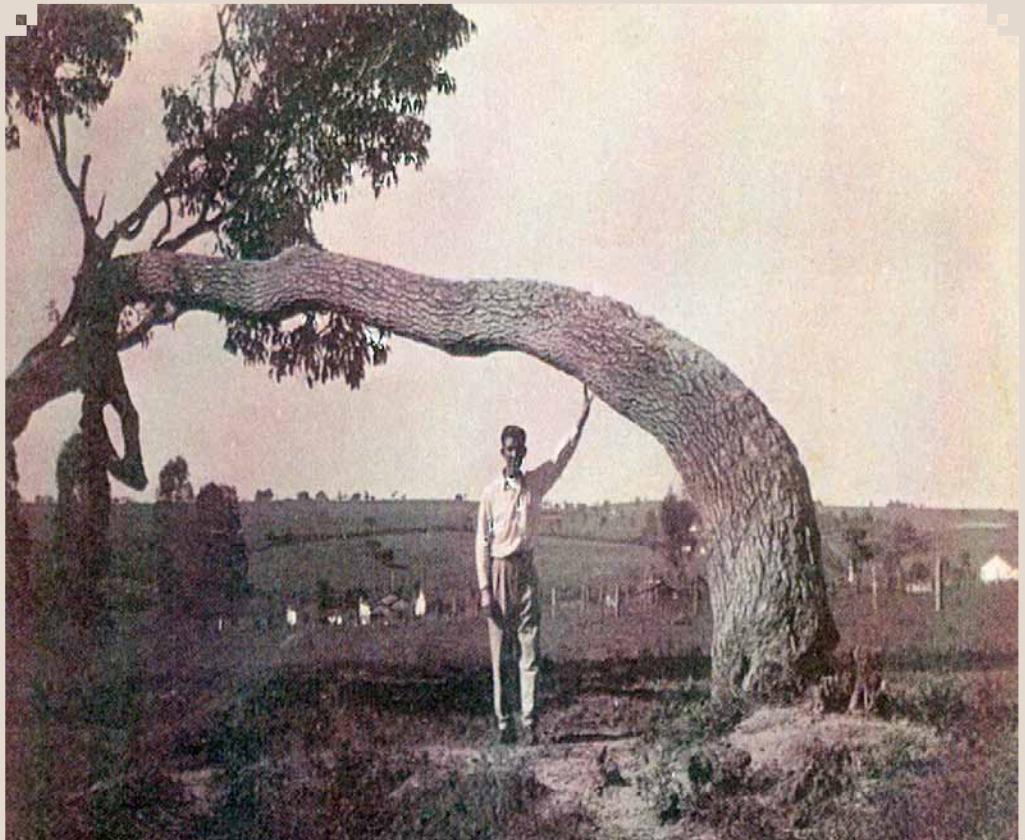


FAMÍLIA JOÃO SQUARIZZI



João Squarizzi é natural de Nova Veneza. Ao mudar-se para Campinas abriu um salão de barbeiro, que virou point dos bugrinos daquela cidade. Esse fato fez deles um dos mais dedicados diretores do Guarani Futebol Clube. Nesta foto João está com a esposa Elvira Panzan Squarizzi e os filhos Euclides Squarizzi e João Alberto Squarizzi. Euclides reside atualmente nos Estados Unidos da América. João Alberto teve uma curta carreira de goleiro profissional no Rio de Janeiro e Minas Gerais.

SÍTIO DE JOSÉ DE VASCONCELLOS



Fotografia do antigo Sítio de José de Vasconcellos, onde hoje é o Jardim Alvorada. A pessoa da foto é Mário Ferreira Quental. José era um dos filhos de Manoel de Vasconcellos, o maior fazendeiro de Rebouças.